



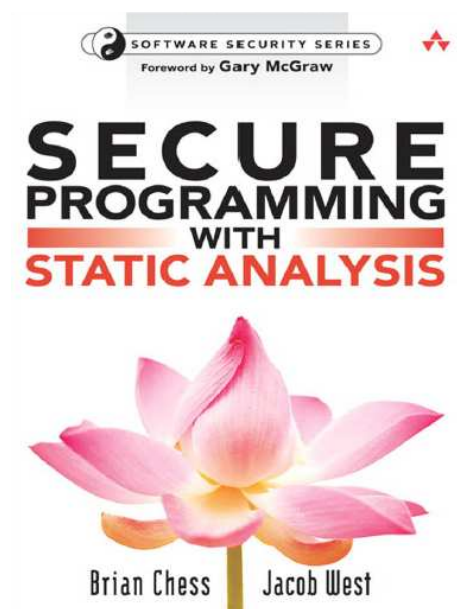
Programação Segura utilizando Análise Estática

Philippe Sevestre

Consultor Associado – LeadComm Applications & Database Security

Créditos

- **Conteúdo original: Brian Chess**
- **Versão original disponível para download:**
 - <http://www.infoq.com/presentations/secure-programming-static-analysis>





Agenda

- **Cenário**
 - **Problemas**
 - **Soluções**
 - **Análise Estática**
 - **Adoção**
 - **Conclusão**
-

Cenário

- **A sociedade depende cada vez mais de sistemas**
 - Onipresentes
 - Conectados
 - Confiáveis
- **Conseqüência → Sistemas mais complexos**
- **Complexidade → Situações inesperadas**

Problemas

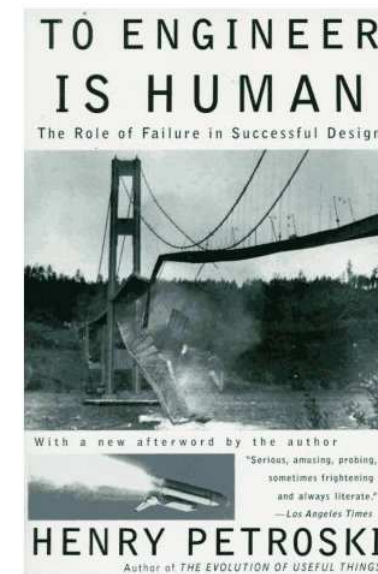
- **Não há uma fronteira claramente definida**
 - Decisões aparentemente não relacionadas à segurança possuem implicações
 - Pequenos problemas podem ter grandes conseqüências
- **Mesmo especialistas cometem erros primários**
 - Desenvolvedores tendem a repetir os mesmos erros em relação à segurança
- **É preciso fazer com que não-especialistas implementem segurança de forma correta**

Problemas

“Sucesso é antever problemas”

Henry Petroski

“Melhor prevenir que remediar”



Problemas

■ Falhas de segurança não-funcionais

- Erros Genéricos
 - Validação de dados de entrada
 - Buffer Overflow
 - Tratamento de erros e exceções
 - Manter a privacidade das informações

■ Variedades Comuns de Software

- Aplicações Web
- Serviços acessíveis via rede/SOA
- Aplicativos com acesso privilegiado

Problemas

■ Exemplo: Buffer Overflow

- Exemplo de código do MSDN para a função DirSpec (até a pouco tempo...)

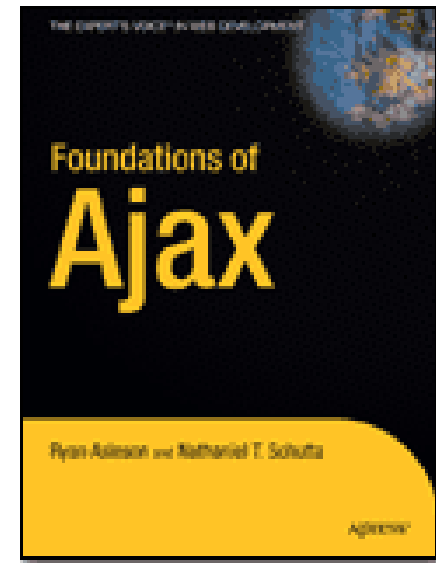
```
int main (int argc, char **argv)
{
    ....
    char DirSpec[MAX_PATH+1];
    printf("Diretório destino = %s.\n",argv[1]);
    strncpy(DirSpec,argv[1],strlen(argv[1])+1);
    ...
}
```


Problemas

- **Cross-Site Scripting**

```
<c:if test="\${param.sayHello}">  
  Hello \${param.name} !  
</c:if>
```

- *“Nunca foi nossa intenção que o código que está ali fosse utilizado em produção”*
Ryan Asleson



Problemas

- **Estas vulnerabilidades são mais semelhantes do que aparentam**
 - Indicam uma falta de visão em relação ao problema de segurança
- **Explorar estas vulnerabilidades é cada vez mais fácil**

Soluções (Erradas)

Mais Esforço

- Desenvolvedores capacitados e esforçados
 - Pedir que não cometam os mesmos erros
-
- Nem todos serão especialistas em segurança
 - Implementar segurança de forma correta requer feedback

Deixar para Depois

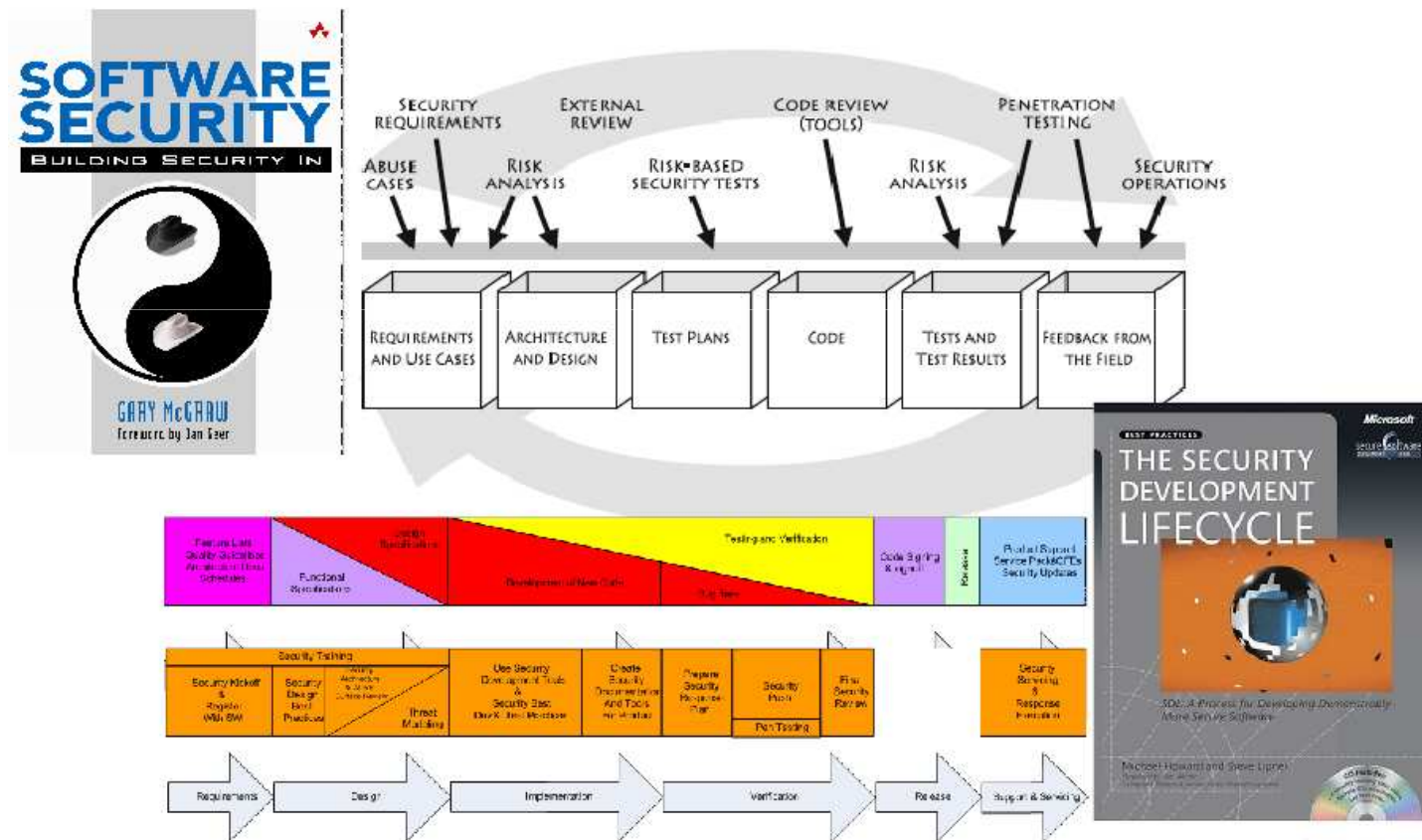
- Codifique como sempre fez
 - Deixe o problema com o firewall
-
- Paredes mais grossas não resolvem se vc. precisa de janelas e portas
 - Time de segurança vira gargalo

Mais testes

- PenTest na versão final
 - Ataque os problemas encontrados
-
- PenTest é bom para evidenciar o problema
 - Corrigir problemas não torna o sistema seguro

Soluções - Correta

■ Segurança no ciclo de vida



Soluções

■ Segurança no ciclo de vida - Hoje

Planejamento

Construção

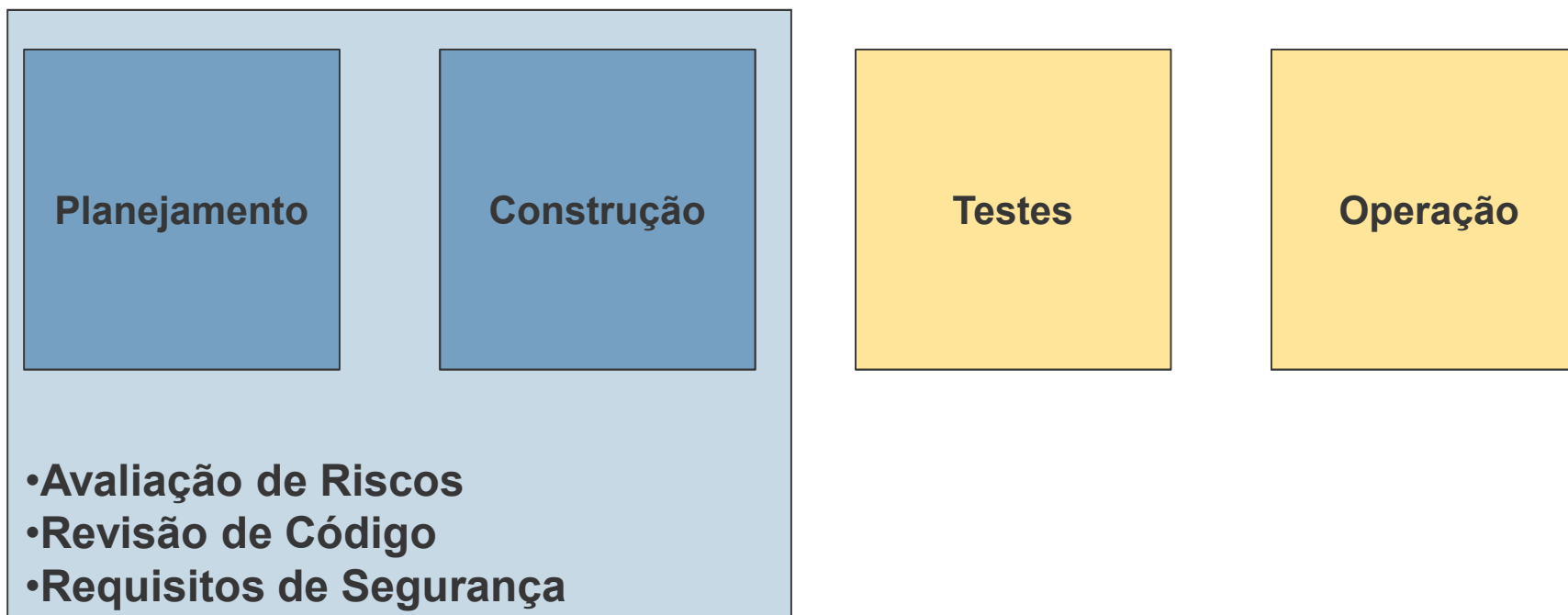
Testes

Operação

- Firewalls
- Detecção de Intrusão
- Testes de Penetração

Soluções

■ Segurança no ciclo de vida



Segurança praticada por não especialistas



Análise Estática

- **Visão Geral**
- **Dissecando uma ferramenta de análise estática**
- **Análise estática na prática**
- **O que vem a seguir ?**

Análise Estática: Definição

- Analisa o código *sem executá-lo*
- Capaz de contemplar um número bem maior de possibilidades do que um ser humano em testes convencionais
- Não possui conhecimento prévio do que o código deve(ria?) fazer
- Precisa de informações sobre o que se quer encontrar

Analise Estática

- **É uma ferramenta**
- **Não vai fazer o serviço sozinha**
 - É preciso utilizá-la de forma correta



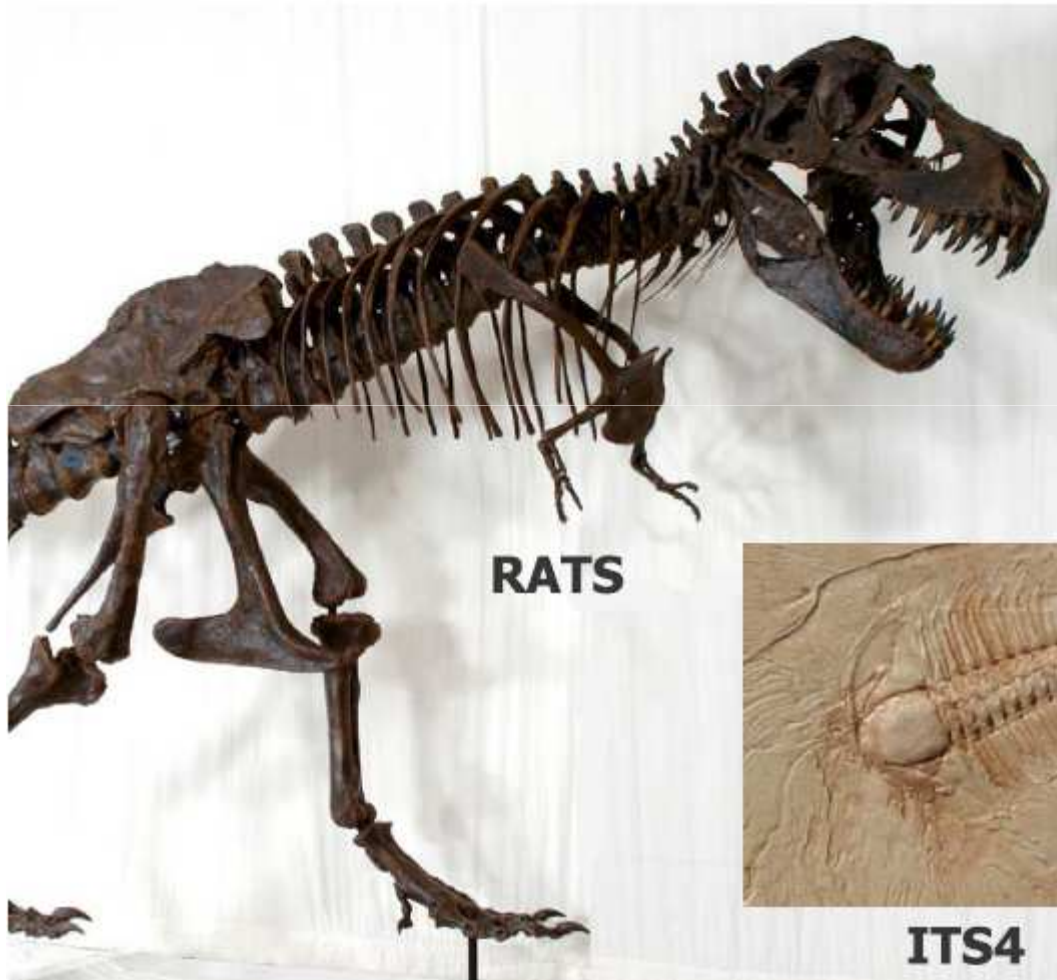
Análise Estática e suas faces

- **Verificação de tipos**
- **Validação de regras/estilos de codificação**
- **Entendimento de programas**
- **Validação formal/Validação de propriedades**
- **Identificação de bugs**
- **Análise de segurança**

Análise estática para segurança: motivadores

- Rápida se comparada a análise manual
- Rápida se comparada a um teste de execução
- Cobertura completa e consistente
- Aporta o conhecimento de segurança embutido na mesma para o processo
- Facilita o processo de revisão por não-especialistas em segurança

Análise Estática: Ferramentas Pré-Históricas



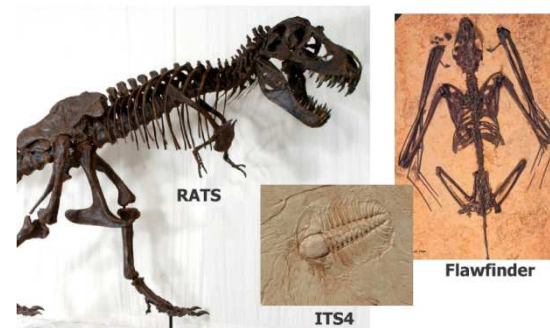
Flawfinder



ITS4

Análise Estática: Ferramentas Pré-Históricas

- **Versões especializadas do *grep***
- **Pontos Positivos**
 - Apoio para especialistas de segurança
 - Centralização de informações sobre más práticas de codificação
- **Pontos Negativos**
 - Dificuldade de uso por não-especialistas



Análise Estática: Ferramentas avançadas

- Ponto diferenciador importante: Priorização

```
int main (int argc, char **argv)
{
    char buf1[1024];
    char buf2[1024];
    char *shortString = "message";

    strcpy(buf1,shortString); /* Bad Practice */
    strcpy(buf2,argv[0]); /* VULNERABILITY */
}
```

Análise Estática: O que ela NÃO encontra

- **Erros estruturais na arquitetura**
 - Telescópio x Microscópio
- **Bugs que não forem procurados**
 - As categorias devem ser pré-definidas
- **Erros administrativos**
- **BIOS**

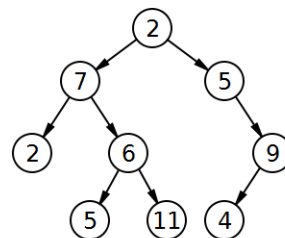
Análise Estática: Segurança != Qualidade

- Ferramentas “Caça-Bug” focam em resultados em resultados de alto grau de certitude
 - Bugs tem baixo custo unitário (são muitos !)
 - Incorporam grande base de bugs e práticas que levam a bugs
 - Falsos-positivos inviabilizam o uso da ferramenta
- Ferramentas de segurança focam em resultados de *alto risco*
 - Requer intervenção manual
 - Falsos-negativos são o grande problema

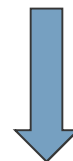
Análise Estática: Como Funciona ?

```
Err: sub  
Err: sub  
Private Sub tbtToolBar_Button...  
On Error Resume Next  
tmTimer.Enabled = True  
Select Case Button.Key  
Case "Back"  
    brwWebBrowser.Go  
Case "Forward"  
    brwWebBrowser...  
Case "Refresh"  
    brwWebBrows...  
Case "Home"  
    brwWebBro...
```

Código-fonte



Modelo

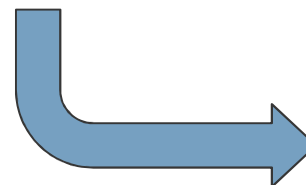


Análise



Regras

Resultados



Análise Estática: Atributos de um Analizador

■ Algoritmos de Análise

- Utilização de técnicas apropriadas para identificar e priorizar apontamentos

■ Linguagens Suportadas

- Suporte às linguagens e dialetos relevantes

■ Capacidade

- Habilidade de tratar milhões de linhas de código

■ Base de Regras

- Modelagem de regras e propriedades de segurança

■ Gestão dos Resultados

- Permitir a revisão manual dos resultados
- Priorização dos apontamentos
- Seleção dos resultados a apresentar

Analise Estática: Construção do Modelo

- **Front-End similar ao de um compilador**
- **Suporte a uma linguagem**
 - Uma linguagem/compilador é simples
 - Multiplas combinações de linguagens/compiladores torna o problema bem mais complexo
- **Abordagem possível: análise estática do binário...**
 - O binário sempre está disponível
 - Não é necessário saber como se chegou a ele
 - Diminui o número de regras necessárias
- **... porem:**
 - Decompilação pode ser não trivial
 - A perda do contexto prejudica a análise
 - Remediação requer os fontes para apresentação dos resultados

Análise Estática: Técnicas de Análise

■ Propagação de atributos (Taint Propagation)

- Segue os caminhos possíveis que dados potencialmente contaminados podem tomar na execução de um aplicativo
- Identifica pontos onde um atacante pode tirar proveito de uma função vulnerável

```
buff = getInputFromNetwork();
```

```
copyBuffer(newBuff, buff);
```

```
exec(newBuff);
```

- Várias abordagens disponíveis, nenhuma exclui inteiramente as demais

Análise Estática: Regras

■ Especificam

- Propriedades de segurança
- Comportamento de rotinas de biblioteca em relação a estas propriedades

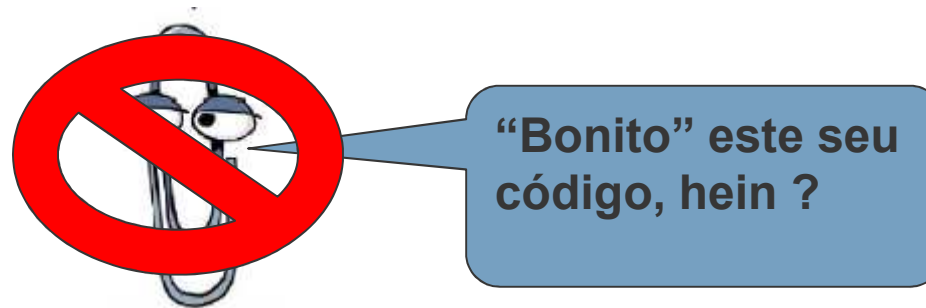
```
buff = getInputFromNetwork();  
copyBuffer(newBuff, buff);  
exec(newBuff);
```

■ Regras utilizadas

- getInputFromNetwork(): pós-condição = resultado inseguro
- copyBuffer(arg1, arg2): pós-condição = conteúdo de arg1 igual ao de arg2
- exec(arg1): pré-condição = arg1 deve ser seguro

Análise Estática: Apresentação de Resultados

- Deve convencer o desenvolvedor de que existe um problema no código
- Apresentação diferenciadas por audiência
 - Auditor, caindo de paraquedas em uma base de milhões de LOCs
 - Programadores revisando o próprio código
 - Programadores revisando código de outros
- A interface de apresentação é tão importante quanto a análise em si.
- Não mostrar resultados incorretos mais de uma vez



Análise Estática: O que pode dar Errado

■ Falsos-Positivos

- Modelo incompleto/incorreto
- Análise :conservadora

■ Falsos-Negativos

- Modelo incompleto/incorreto
- Ausência de regras específicas
- Análise “relaxada”

Sua ferramenta só aponta bobagem !

Melhor sobrar do que faltar !



Análise Estática: Formas de Uso

■ Análise de Programas Finalizados

- Forma sofisticadas de PenTest
- Quantidade de resultados torna-os intratáveis
- Ponto de partida para a maioria
- Bom motivador



■ Análise incorporada à codificação

- Executada como parte do build
- Diário/Semanal/Milestone
- Correções feitas à medida que o código for criado

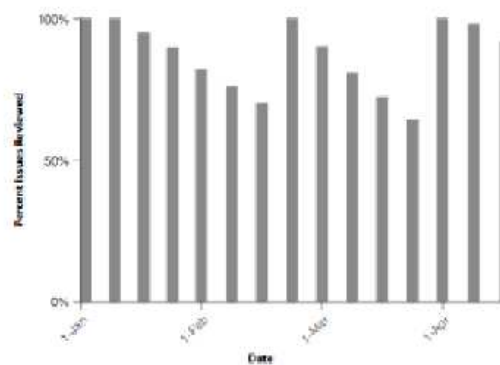
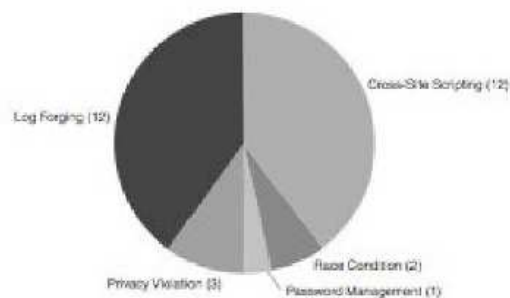


Análise Estática: Objeções

Objeção	Tradução
“Demora demais para rodar”	“Segurança não é problema meu”
“Encontra muitos falsos-positivos”	“Segurança não é problema meu”
“Não é adequado à nossa forma de trabalho”	“Segurança não é problema meu”

Análise Estática: Métricas

- **Densidade de defeitos → Densidade de Vulnerabilidades (??)**
 - Não é uma boa medida
- **Serve para responder algumas questões:**
 - Quais bugs ocorrem com mais freqüência ?
 - Qual o esforço (\$\$\$) necessário para tornar meu aplicativo seguro



Análise Estática: Adoção

■ Requer mudança na cultura

- Mais do que apenas outra ferramenta
- Porta-estandarte da segurança de software
- Atenção: A ferramenta não irá resolver o problema por si só

■ Mantenha o foco

- As ferramentas são capazes de identificar diversos tipo de problema:
Iniba a maioria
- Foque nos problemas de entendimento mais fácil e relevantes

■ Treine logo que possível

- Treinamento em segurança de software é fundamental
- Treinamento nas ferramentas ajudam a tornar o processo mais eficiente

Análise Estática: Adoção

■ **Mensure os resultados**

- Resultados encontrados pela ferramenta
- Vulnerabilidades resolvidas

■ **Deixe a ferramenta com a “sua cara”**

- Invista em customização
- Use a ferramenta para garantir a adoção de padrões internos de segurança
 - Conceba os padrões de codificação de forma a poderem ser verificados pela ferramenta

■ **A primeira vez é a pior**

- Custo é o dobro na primeira análise
- Números típicos: 10% do tempo para segurança, 20% na primeira vez

Conclusão

- **Erros acontecem: esteja preparado**
- **Segurança faz parte do desenvolvimento**
- **Para auditores: A ferramenta torna viável e eficiente a análise de código**
- **Para programadores: A ferramenta aporta conhecimento em segurança**
- **Componentes críticos de uma boa solução:**
 - Algoritmos
 - Regras
 - Apresentação
 - Plano de adoção



Dúvidas ?





Obrigado !

